



Bretas condena ex-secretário de Obras do Rio a 23 anos de prisão

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, condenou o ex-secretário de Obras da prefeitura da capital fluminense, Alexandre Pinto, a 23 anos, 5 meses e 10 dias de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro.

Pinto também terá de devolver aos cofres públicos R\$ 804,9 mil obtidos de vantagens indevidas pedidas aos representantes das empreiteiras Carioca Christiani Nielsen e Construtora OAS.

As duas construtoras eram participantes dos consórcios responsáveis pela execução das obras da Transcarioca e da recuperação ambiental da Bacia de Jacarepaguá e teriam pago propina de 1% do valor de cada uma das obras feitas para as Olimpíadas Rio 2016. Alexandre Pinto foi secretário de Obras durante o governo Eduardo Paes (DEM), que não foi citado na sentença.

Esse dinheiro da propina foi usado por Alexandre Pinto para a compra de imóveis e salas comerciais, colocados em nome de sua família. Dois imóveis foram colocados em nome de seus filhos. Toda a culpa foi assumida por Alexandre Pinto, que excluiu a responsabilidade dos parentes e confirmou em depoimento à Justiça que agiu sozinho.

Na decisão, Bretas apontou que a culpabilidade de Alexandre Pinto é elevada, “tendo agido contra a moralidade e o patrimônio público, motivado por mera ganância e ambição desmedidas (motivação), a despeito da sua responsabilidade perante o atendimento das necessidades básicas dos cidadãos do município do Rio de Janeiro, na seara de sua competência administrativa, no caso destes autos, praticando a lavagem de capitais obtidos ilicitamente em crimes de corrupção praticados no âmbito da Secretaria de Obras deste município”. *Com informações da Agência Brasil. Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

16/10/2018